



Agrupamento de Escolas Leal da Câmara

Escola Secundária Leal da Câmara



IGUALDADE DE GÉNERO EM PORTUGAL

Trabalho Realizado por:

Ana Mendes N°2

Débora Belga N°6

Rúben Pedro N°22

12H3

Índice

- Metodologia
- Introdução
- Desigualdade e Igualdade de Género
- Feminismo e o seu papel sobre a luta da igualdade de género
- Feministas portuguesas
- Associações portuguesas de apoio à igualdade de género
- Dados do Pordata
- Inquérito e a reflexão sobre as respostas dadas
- Conclusões

Metodologia

Ao longo da investigação sobre o tema escolhido desenvolvemos as etapas de investigação:

Esta investigação é iniciada na primeira etapa que é **“a pergunta de partida”**, de acordo com o nosso tema escolhido e com as três regras definidas para a criação de uma pergunta de partida chegámos a seguinte pergunta:

Será que existe igualdade de género em Portugal?

Metodologia

- Após a primeira etapa, prosseguimos para a segunda etapa que é a “**exploração**” feita através de leituras e entrevistas exploratórias.
- Em relação às leituras organizamos o nosso trabalho de forma a obtermos toda a informação necessária através de sites disponíveis da Internet que contém toda a informação necessária como gráficos e definições.
- Em relação à entrevista exploratória, optamos por criar um formulário que contem 7 perguntas, sendo duas delas de escrita de resposta curta, que se encontram nos anexos, que posteriormente irá ser interpretada de acordo com o seguimento do trabalho.

Metodologia

- A terceira etapa é a “**problemática**”, onde avaliámos e interpretamos as respostas dadas no formulário anteriormente mencionado.
- A quarta etapa é a “**construção**”, onde através de um modelo de análise, relacionamos as definições sobre a igualdade de género e conseguimos de maneira clara fazer as ligações necessárias dos diferentes tópicos abordados.
- A “**observação**” faz parte da quinta etapa, onde, procedemos à recolha de informações, que consiste na participação de 130 alunos da escola Leal da câmara, que se disponibilizaram para responderem ao nosso formulário.

Metodologia

- A sexta etapa “**análise de informações**”, como o nome indica, é onde avaliamos as respostas dadas no formulário através dos gráficos disponíveis sobre o nosso tema
- A última etapa e a mais importante são a “**conclusões**”, onde recapitulamos o procedimento feito e conseguimos realizar as nossas próprias conclusões.

Introdução

- Este trabalho foi realizado no âmbito da disciplina de sociologia e tem como objetivo o estudo de um fenómeno social.
- O tema escolhido pelo nosso grupo foi a **igualdade de género em Portugal**. Foi feita uma análise de estudos, já realizados, acerca do tema (nomeadamente na plataforma Pordata) para obter uma conclusão face ao fenómeno social da igualdade de género em Portugal.
- Tendo em contra os critérios fundamentais de uma pergunta de partida, chegámos à seguinte pergunta:
- **Será que existe igualdade de género em Portugal?**

Introdução

- Para a realização deste trabalho vamos utilizar duas estratégias de investigação:
- A primeira, a estratégia de **investigação intensiva**, que é o estudo em profundidade de um fenómeno social através da análise de conteúdos; a segunda estratégia de **investigação é a extensiva**, que irá ser feita a partir de entrevistas não estruturadas, onde as questões apresentadas são abertas, ou seja, o entrevistado tem toda a probabilidade de exprimir e justificar livremente a sua opinião.
- Através da pergunta de partida e das estratégias de investigação desenvolvemos três questões que vão ser estudadas no nosso projeto:
- Qual a discrepância salarial entre homens e mulheres?
- Qual a disparidade entre homens e mulheres no emprego?
- Será que existe uma maior percentagem de mulheres ou de homens nas assembleias legislativas e executivos nacionais?

Desigualdade e Igualdade de Género

- Antes de aprofundarmos o tema da desigualdade de género é essencial ter a perceção e o conhecimento da definição do conceito dos seguintes termos:
- **Igualdade de género** – conceito que define a procura de igualdade entre os dois géneros humanos (homens e mulheres). Em suma, é a equivalência social entre homens e mulheres.
- **Desigualdade de género** – fenómeno social, estudado pela sociologia, que acontece quando existe uma discriminação e / ou preconceito com outra pessoa, com base no seu género. Esta discriminação é observada principalmente no que diz respeito ao âmbito profissional (pessoas do género feminino com salários inferiores aos de pessoas do género masculino, ambos exercendo a mesma função).
- O **feminismo** é um dos grandes precursores da luta no combate à desigualdade de género. Muitos dos direitos adquiridos pelas mulheres, como, por exemplo, o direito ao voto, são resultados da luta feminista. A luta contra a desigualdade de género é também uma luta contra o patriarcado, que institui uma sociedade dominada pelos homens, onde as mulheres têm papéis secundários.

Feminismo e o seu papel sobre a luta da igualdade de género

- **Origem**

- A origem do conceito é atribuída a Charles Fourier, tendo este usado a palavra feminismo pela primeira vez entre 1808 e 1841 no livro “Teoria dos quatro movimentos”, defendendo que o avanço na conquista de liberdade para as mulheres é um pré-requisito para o progresso de toda a sociedade.
- As primeiras preocupações com os direitos das mulheres “aparecem” no Iluminismo, abordando a defesa do princípio da igualdade entre todos os seres humanos, mas foi a partir do século XIX que o feminismo começou a ganhar força.
- No século XIX, as exigências das feministas centraram-se no objetivo da obtenção do direito ao voto para as mulheres, que originou no movimento das sufragistas. Esse direito foi obtido pelas mulheres do mundo ocidental no início do século XX.

Feminismo e o seu papel sobre a luta da igualdade de género

- **Feministas Importantes**

- **Simone de Beauvoir**, nasceu em França, em 1908 sendo um dos maiores ícones do feminismo. Simone estudou Filosofia na Universidade Sorbonne, em Paris, e aos 23 anos virou professora de Filosofia na Universidade de Marselha, onde produziu uma série de ensaios, livros e romances sobre o papel da mulher na sociedade.
- Uma das obras mais conhecidas da autora é "*O Segundo Sexo*", onde escreve a frase "ninguém nasce mulher: torna-se mulher".
- **Angela Davis**, nascida em 1944 nos Estados Unidos da América, Angela Davis é uma professora e filósofa socialista que conseguiu importância mundial por volta de 1970. Ela se destacou como integrante do Partido Comunista dos Estados Unidos e dos Panteras Negras, além da sua luta pelos direitos das mulheres e contra a discriminação social e racial nos Estados Unidos.
- No livro "*Mulheres, Raça e Classe*", a ativista defende que o racismo encoraja a violência sexual explicando que durante o período da escravidão, os patrões viam os corpos das mulheres negras como propriedade e se achavam no direito de fazer o que quisessem com elas.

Feministas portuguesas

- A onda do feminismo atingiu dimensões gigantescas, tornando-se um fenómeno mundial, onde várias mulheres estrangeiras tiveram um papel ativo (como foi mencionado anteriormente), conseguiram inspirar mulheres portuguesas para lutarem em sintonia.
- A primeira é a **Adelaide Cabete**, nasceu a 1867 no Alentejo e em 1900, depois de se casar, concluiu o curso de medicina. Antes de falecer a 1935, Adelaide Cabete uma feminista e republicana assumida, conseguiu conquistar o direito a um mês de descanso após o parto e desenvolveu um estudo chamado “Proteção às mulheres grávidas pobres como meio de promover às mulheres grávidas pobres como meio de promover o desenvolvimento físico das novas gerações”.

Feministas portuguesas

- **Ana de Castro Osório**, nascida a 1972, destacou-se por ser a autora do primeiro manifesto feminista português, fundou a revista A Sociedade Futura e tornou-se membro da Associação de Propaganda Feminista, do Grupo Português de Estudos Feministas e da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.
- **Regina Quintanilha**, natural de Bragança, foi a primeira mulher portuguesa a licenciar-se em direito, antes de 1918, quando foi decretado que a advocacia também podia ser exercida por mulheres.

Associações portuguesas de apoio à igualdade de género

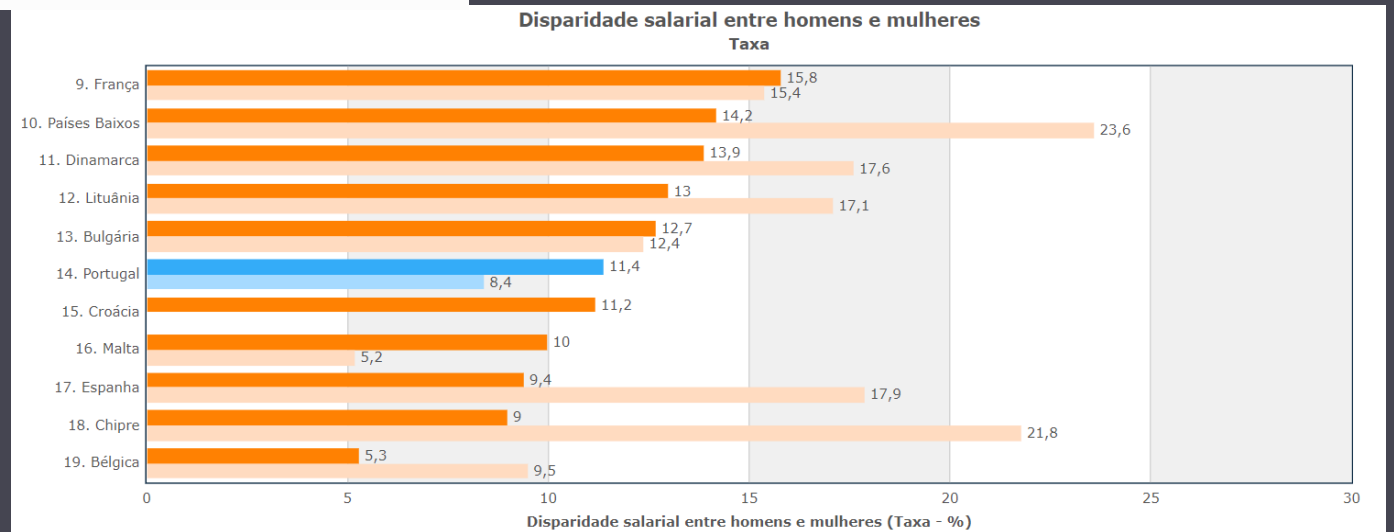
- CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género)
- Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
- APEM (Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres)
- CITE
- UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta)
- REDE (Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens)

Dados do Pordata

Disparidade salarial entre homens e mulheres (%)

Em que países a disparidade salarial entre homens e mulheres é maior e menor?

Anos	Taxa - %			
	Disparidade salarial entre homens e mulheres			
	Estónia	Letónia	Luxemburgo	Portugal
2006	29,8	15,1	10,7	8,4
2020	Pro 21,1	Pro 22,3	Pro 0,7	Pro 11,4

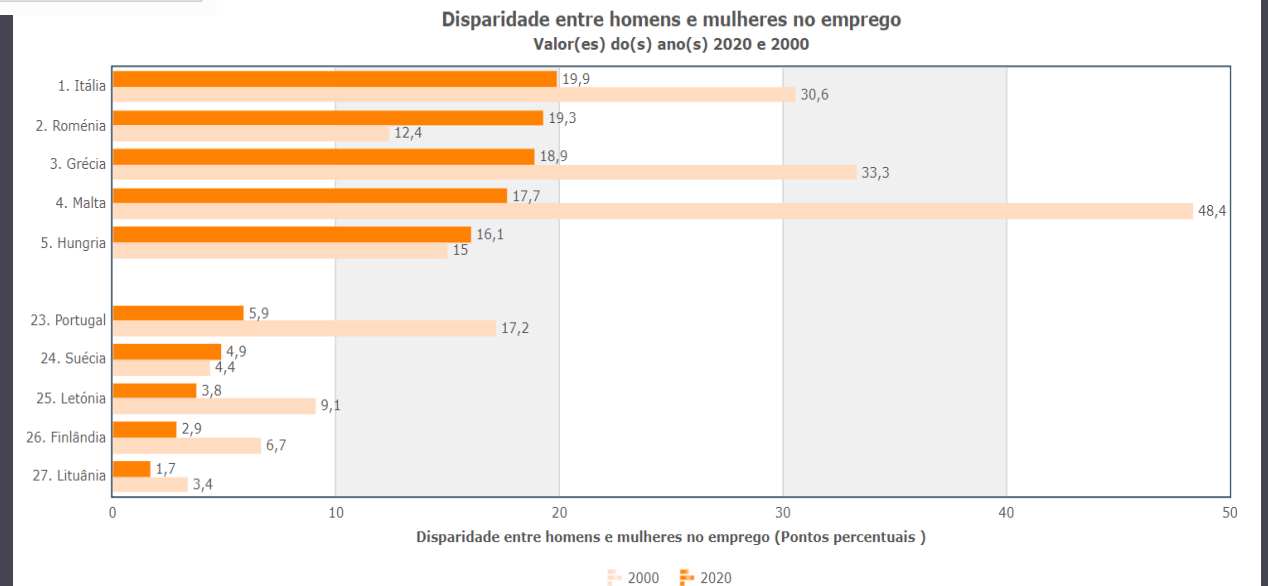


Dados do Pordata

Disparidade entre homens e mulheres no emprego (%)

Em que países é maior e menor a diferença entre as taxas de emprego dos homens e das mulheres entre os 20 e os 64 anos, em pontos percentuais?

Anos	Pontos percentuais			
	Disparidade entre homens e mulheres no emprego			
	Itália	Lituânia	Malta	Portugal
2000	30,6	s 3,4	s 48,4	17,2
2020	19,9	1,7	17,7	5,9

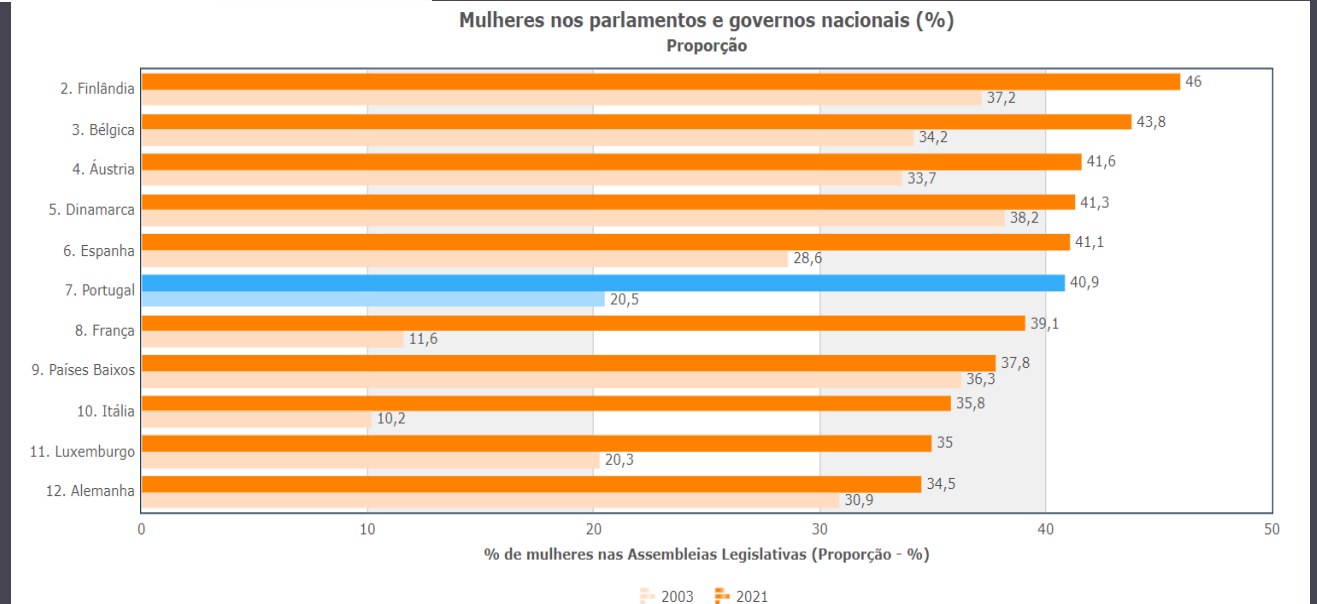


Dados do Pordata

Mulheres nos parlamentos e governos nacionais (%)

Que países têm maior e menor percentagem de mulheres nas assembleias legislativas e executivos nacionais?

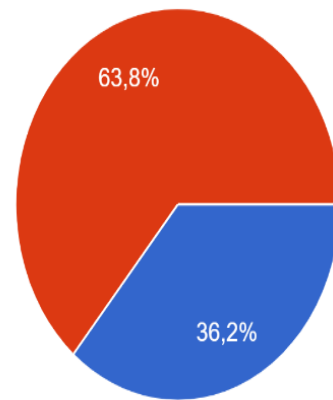
Anos	Proporção - %					
	% de mulheres nas Assembleias Legislativas			% de mulheres nos governos nacionais		
	Hungria	Portugal	Suécia	Hungria	Portugal	Suécia
2003	9,6	20,5	45,0	8,1	18,9	52,4
2021	13,1	40,9	47,6	20,0	37,1	50,0



Inquérito e a reflexão sobre as respostas dadas

Considera que existe igualdade de género?

130 respostas

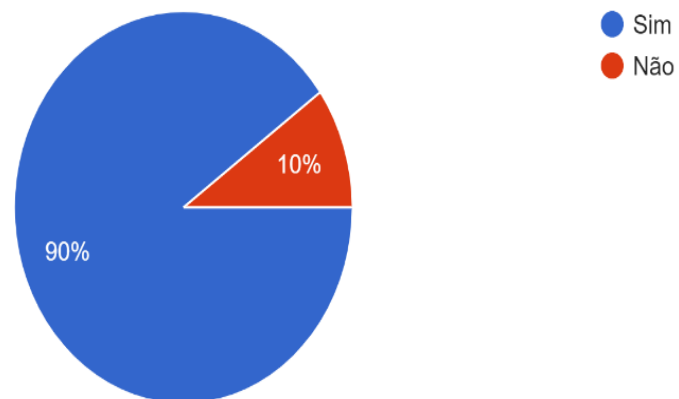


● Sim
● Não

Inquérito e a reflexão sobre as respostas dadas

Considera que existe discrepância salarial entre homens e mulheres?

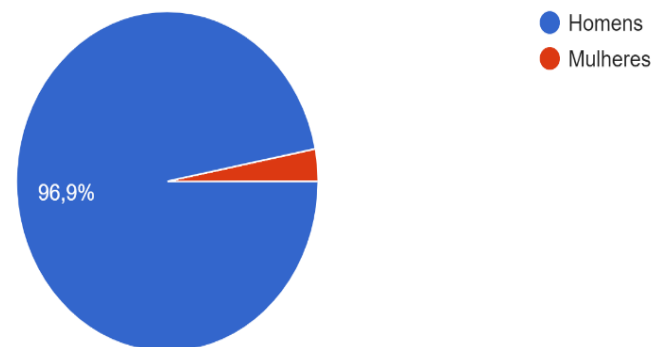
130 respostas



Inquérito e a reflexão sobre as respostas dadas

Será que existe uma maior percentagem de mulheres ou de homens nas assembleias legislativas e executivos nacionais?

130 respostas



Conclusões

- Com o desenvolvimento deste trabalho e com os formulários preenchidos pelos alunos da Leal da Câmara, foi possível concluir que em Portugal a igualdade de género é um tema bastante controverso.
- Portugal é um país que está bastante bem encaminhado, na luta de igualdade entre homens e mulheres como podemos ver durante a análise dos dados da Pordata, mas também apesar dos direitos das mulheres estarem a melhorar ao longo dos anos, ainda é um país onde existe uma grande desigualdade de género.

Conclusões

- Com a informação disponibilizada e obtida através da nossa investigação, podemos responder à nossa pergunta de partida, (existe igualdade de género em Portugal?), podemos afirmar que apesar de ainda não existir igualdade de género em Portugal, foram feitos grandes progressos e encontramos-nos no caminho certo para erradicar a desigualdade de género em Portugal nos próximos anos.
- Dito isto, é um facto que Portugal, esta a desenvolver várias medidas, desde leis à criação de associações feministas, para conseguir lutar contra a desigualdade de género e apoiar as mulheres em qualquer situação desfavorecedora que se possam encontrar, como por exemplo nas empresas ou até mesmo numa situação comum que possa ocorrer no quotidiano.